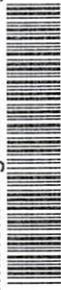




ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL CABO BEBETO

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº ____ / 2025

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 2141/2025
Data: 04/09/2025 - Horário: 15:45
Legislativo

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO
HONORÁRIO DO ESTADO DE ALAGOAS A
SENHORA MÔNICA XIMENES CARNEIRO
DA CUNHA.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Estado de Alagoas a Senhora Mônica Ximenes Carneiro da Cunha pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Alagoas.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL, em _____, de _____
de 2025.

CABO BEBETO
Deputado Estadual



**ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL CABO BEBETO**

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa, por meio da concessão do Título de Cidadão Honorário do Estado de Alagoas, homenagear a Senhora Mônica Ximenes Carneiro da Cunha pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Alagoas.

Natural de Campina Grande/PB, nascido em 02 de fevereiro de 1969, Mônica é casada com Alexon Melo de Oliveira e tem dois filhos, Victor e Hugo.

Mônica Ximenes é uma mulher notável que tem desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão e no apoio a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em Maceió. Por sua destacada atuação profissional e dedicado trabalho voluntário, ela se tornou uma referência nessa jornada.

Professora do Bacharelado em Sistemas de Informação no IFAL/Campus Maceió e do Mestrado em Tecnologias Ambientais (PPGTEC/IFAL), Mônica Ximenes tem dedicado seu conhecimento e experiência para formar profissionais preparados e engajados na área de tecnologia. Além disso, como orientadora de pesquisas voltadas a Tecnologias Assistivas, Informática para Educação, TI Verde, Tecnologias Sociais e Sistemas de Informação, ela tem contribuído para o avanço dessas áreas e para o desenvolvimento de soluções inovadoras, contando com dezenas de produções bibliográficas em seu nome. Seus trabalhos incluem artigos científicos, capítulos de livro, projetos de pesquisa e extensão e trabalhos de conclusão (TCCs) voltados ao autismo. Além disso, possui 06 registros de software voltados para a alfabetização de pessoas com autismo, incluindo o reconhecido ABC AUTISMO - que possui mais de 250 mil downloads nas lojas de aplicativos. Essas contribuições demonstram seu compromisso em encontrar soluções que auxiliem no desenvolvimento e aprendizado de indivíduos com TEA.

No entanto, é na sua atuação voluntária que Mônica se destaca ainda mais. Desde a fundação da Associação de Amigos do Autista de Alagoas (AMA-AL), ela ocupa a posição de presidente e tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento e crescimento da





ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL CABO BEBETO

associação, além de ter sido uma das principais idealizadoras do modelo de Atendimento Multidisciplinar no autismo em Maceió. Seu envolvimento com a AMA/AL vai além da gestão administrativa, pois ela também idealiza e desenvolve atividades adaptadas e aplicativos educacionais para crianças e adolescentes com TEA, organiza palestras e eventos em prol da conscientização do autismo e trabalha incansavelmente para promover a inclusão e garantir o acesso a tratamentos adequados.

Por meio de seu trabalho como professora, pesquisadora e presidente da AMA-AL, Mônica tem deixado um impacto positivo na vida de inúmeras famílias e na comunidade como um todo. Sua dedicação incansável, aliada ao seu conhecimento e experiência, tem sido uma fonte de inspiração para profissionais, pais e pessoas com autismo.

A dedicação de Mônica Ximenes tem uma motivação pessoal muito especial. Como mãe de Hugo Ximenes, um jovem de 22 anos diagnosticado com autismo severo, ela conheceu de perto os desafios enfrentados pelas famílias e as dificuldades em encontrar os recursos e o apoio necessários. Desde o primeiro indício de que algo estava diferente no desenvolvimento de Hugo, com apenas 1 ano e 6 meses, Mônica passou a buscar respostas incansavelmente. Os diagnósticos verbais e por escrito vieram próximos aos 2 anos de idade do Hugo, mas isso não a desanimou.

Pelo contrário, fortaleceu sua determinação em encontrar as melhores terapias e abordagens para auxiliar o desenvolvimento de seu filho.

Essa busca incessante levou Mônica a participar de eventos de autismo no Brasil. Em uma viagem a São Paulo, para participar de um evento organizado pela Associação de Amigos do Autista de São Paulo, teve contato pela primeira vez com abordagens comportamentais, incluindo métodos como ABA (Análise do Comportamento Aplicada), TEACCH (Tratamento e Educação de Crianças Autistas com Comunicação Alternativa) e PECS (Sistema de Comunicação por Troca de Figuras).



**ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL CABO BEBETO**

Inspirada por essas abordagens, Mônica trouxe esses conhecimentos para Maceió e iniciou um trabalho de atendimento e intervenção com Hugo, recebendo os profissionais na sua própria casa para oferecer o melhor suporte possível para o desenvolvimento do seu filho.

Ao longo dos anos, Mônica buscou também a inclusão de Hugo na escola, incentivando a gestão, buscando capacitação para os professores, solicitando auxiliares ou estagiários e orientando sobre a adaptação do ambiente escolar para atender às necessidades do seu filho e de outros alunos com autismo. Essa iniciativa foi fundamental para promover a inclusão educacional e conscientizar a comunidade escolar sobre o autismo.

A história de Mônica com o autismo não se limita apenas ao seu filho. Durante o processo de inclusão escolar do Hugo, Mônica identificou a importância de reunir pais cujos filhos também estudavam na mesma escola. Esses encontros entre pais se tornaram uma oportunidade valiosa para trocar experiências, compartilhar informações e buscar soluções conjuntas para os desafios enfrentados pelas famílias. A partir dessas reuniões, os pais começaram a promover eventos, buscando disseminar conhecimentos sobre o autismo e fortalecer a rede de apoio.

Paralelamente a essas iniciativas, Mônica teve uma visão ainda mais ampla: criar uma instituição que pudesse oferecer suporte e tratamento multidisciplinar para pessoas com autismo e suas famílias. Assim, juntamente com outros pais engajados, ela idealizou a Associação de Amigos do Autista de Alagoas (AMA-AL) e em 22 de novembro de 2008, a instituição foi oficialmente fundada como uma entidade sem fins lucrativos.

Desde então, a AMA-AL tem desempenhado um papel essencial na vida de crianças e adolescentes com TEA em Alagoas. Atualmente, a associação atende 42 crianças e adolescentes, oferecendo tratamento e suporte com base em abordagens como ABA (Análise do Comportamento Aplicada), TEACCH (Tratamento e Educação de Crianças Autistas com Comunicação Alternativa), PECS (Sistema de Comunicação por Troca de Figuras) e IS (Integração Sensorial). Através de uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais,





**ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL CABO BEBETO**

professores de educação física e pedagogos, a AMA-AL proporciona intervenções terapêuticas personalizadas e individuais, visando o desenvolvimento e o bem-estar dos seus atendidos.

Além dos atendimentos, a AMA-AL desempenha um papel fundamental na disseminação de informações sobre o autismo, acolhendo os pais, promovendo palestras, capacitações e eventos para conscientizar a comunidade, visando diminuir a desinformação e o preconceito. O trabalho incansável de Mônica Ximenes e dos demais envolvidos na AMA-AL tem impactado positivamente a vida de inúmeras famílias, proporcionando-lhes suporte, orientação e oportunidades de desenvolvimento em um ambiente inclusivo e acolhedor.

Mônica Ximenes é uma mulher inspiradora e dedicada que tem se empenhado incansavelmente na causa do autismo em Maceió. Sua persistente luta pela criação e manutenção da AMA-AL, buscando uma sociedade mais inclusiva e seu compromisso em garantir que crianças e adolescentes com TEA tenham acesso aos recursos necessários, são exemplos para todos nós.

Sua contribuição inestimável tem deixado um impacto positivo na vida de inúmeras famílias e na comunidade como um todo. Como professora, pesquisadora e presidente da AMA-AL, Mônica tem deixado um legado valioso ao promover a inclusão, conscientização e suporte às pessoas com autismo. Sua dedicação é uma fonte contínua de esperança e transformação para muitos.

Diante do exposto e considerando a relevância do tema proposto, solicito aos nobres pares o apoio necessário para fazer prosperar este projeto de resolução.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL, em _____, de _____ de 2025.

CABO BEBETO
Deputado Estadual